



Proposta Eletiva 2020/2

Unidade Curricular: O Brasil e o Sul na política externa brasileira: relacionamento e cooperação		
Professor(es): Dra Juliana Costa		Contato: jcosta05@unifesp.br
Ano Letivo: 2020	Semestre: 2º	Pré-requisito:
Curso e Termo em que a UC é ofertada: Relações Internacionais –		
Carga Horária total: 49 horas. Atividades síncronas: 29 horas no horário da aula Atividades assíncronas: 20 horas.		
Plataforma de acesso ao curso: Google Classroom / Google Meets As aulas ficarão disponíveis para serem assistidas pelos alunos que desejarem. As atividades síncronas ocorrerão no horário das aulas. Os textos da disciplina estão disponíveis na pasta do Google Drive, acessado por meio da aba atividades do Google Classroom. Código da turma noturna no Google Classroom: / Sala Google Meet:		
Ementa: Um país como o Brasil, apontado como uma das potências intermediárias do mundo devido a sua economia diversificada e integrada ao sistema global, vasto território e grande população, vem, ao longo de sua história, como integrante do Sul, se relacionando com outros países em desenvolvimento, tornando-se uma liderança entre esses Estados. Com a evolução da economia brasileira e ênfase da política externa brasileira nas relações Sul-Sul a partir do governo Lula, o País passou a ser provedor de projetos de cooperação para o desenvolvimento.		
Objetivos: Analisar as relações do Brasil com o Sul a partir da década de 60, à luz dos desdobramentos domésticos e da ordem internacional que fizeram com que o País, em determinados momentos, se afastasse ou se aproximasse desse grupo, conforme seus interesses. Apresentar momentos do relacionamento do Brasil com o Sul nos dois principais organismos multilaterais, Assembleia Geral das Nações Unidas e Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT)/Organização Mundial do Comércio (OMC) Analisar a recente inserção brasileira na Cooperação Sul-Sul como provedor de cooperação internacional para o desenvolvimento.		



SEMANA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES
1	Apresentação do Plano de Ensino e plantão de dúvidas (1h – síncrona)
2	UNIDADE I - A ABERTURA PARA O SUL NA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA (1960-1979) O início e a consolidação do Sul como categoria de países no Sistema Internacional à luz das diretrizes de política externa do período BERGER, M.T. “After the Third World? History, destiny and the fate of Third Worldism”. <i>Third World Quarterly</i> , n. 25, v.1. Leitura do texto: 2h(assíncrona) Plantão de dúvidas: 2h30min(síncrona)
3	UNIDADE II - CONTINUIDADE DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA NO PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO: AVANÇOS E RECUOS EM RELAÇÃO AO SUL (1980-1990) A crise do Sul no Sistema Internacional e as diretrizes de política externa do período COMISSÃO SUL. <i>O desafio ao Sul: relatório da comissão Sul</i> . Porto: Edições Afrontamento, 1990. Leitura do texto: 2h(assíncrona) Plantão de dúvidas: 2h30min(síncrona)
4	UNIDADE III – O BRASIL FRENTE AOS DESAFIOS DE UMA NOVA ORDEM INTERNACIONAL (1990-2002) A reestruturação do Sul na nova ordem internacional (1990-2002) e as diretrizes de política externa do período HIRST, Monica. Países de renda média e a cooperação Sul-Sul: entre o conceitual e o político. In: Maria Regina Soares de Lima; Monica Hirst (org.), <i>Brasil, Índia e África do Sul: desafios e oportunidades para novas parcerias</i> . São Paulo: Paz e Terra, 2009. Leitura do texto: 2h(assíncrona) Plantão de dúvidas: 2h30min(síncrona)
5	UNIDADE IV – O BRASIL FRENTE À ASCENSÃO DO SUL GLOBAL (2003-2020) A ascensão do Sul Global (1990-2002) e as diretrizes de política externa do período SIX, Clément. The Rise of Postcolonial States as Donors: a challenge: a challenge to the development paradigm? <i>Third World Quarterly</i> , vol. 30, n. 6, 2009, pp 1103–1121. Leitura do texto: 2h(assíncrona) Plantão de dúvidas: 2h30min(síncrona)
6	O relacionamento do Brasil com o Sul nos foros multilaterais: auge e decadência das relações Sul-Sul brasileiras MILANI, C.R.S. <i>Solidariedade e interesse: motivações e estratégias na cooperação internacional para o desenvolvimento</i> . Curitiba: Ed. Appris, 2018, cap. 4. Leitura do texto: 2h(assíncrona) Plantão de dúvidas: 2h30min(síncrona)
7	UNIDADE V – A COOPERAÇÃO SUL-SUL NO PLANO MULTILATERAL O multilateralismo e a cooperação internacional para o desenvolvimento



	MAWDSLEY, E. “South-South Cooperation 3.0? Managing the consequences of success in the decade ahead.” <i>Oxford Development Studies</i> , 47:3, 2019. Leitura do texto: 2h(assíncrona) Plantão de dúvidas: 2h30min(síncrona)
8	UNIDADE VI – ESTUDOS DE CASO SOBRE A COOPERAÇÃO SUL-SUL BRASILEIRA A Cooperação estruturante na Saúde MAZZAROPPI, E. “Evolução histórico-conceitual da Cooperação Técnica Internacional em Saúde” <i>Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (RECIIS)</i> , v. 10, n. 3, 2016. Leitura do texto: 2h(assíncrona) Plantão de dúvidas: 2h30min(síncrona)
9	Os programas PEC-G e PEC-PG de concessão de bolsas MILANI, C.R.S.; CONCEIÇÃO, F.; M’BUNDE, T.S. “Cooperação Sul-Sul em Educação e Relações Brasil-Palop”. <i>Cadernos do CRH (UFBA)</i> , v. 29, n. 76, 2016. Leitura do texto: 2h(assíncrona) Plantão de dúvidas: 2h30min(síncrona)
10	O Bolsa-família e o combate à pobreza LEITE, I.; POMEROY, M.; SUYAMA, B. “South-South Development Cooperation: The Case of Ministry of Social Development in Africa”. <i>Journal of International Development</i> , v. 27, 2015. Leitura do texto: 2h(assíncrona) Plantão de dúvidas: 2h30min(síncrona)
11	A participação brasileira nas operações de paz e a cooperação humanitária VALLER FILHO, W. <i>O Brasil e a crise haitiana: a cooperação técnica como instrumento de solidariedade e de ação diplomática</i> . Brasília: FUNAG, 2007. Entrega artigo final: 5h (assíncrona) Leitura do texto: 2h(assíncrona) Plantão de dúvidas: 2h30min(síncrona)
12	A Cooperação Brasileira em Agricultura: o caso do Cotton-4 VALENTE, A.L.E.F.; LOMBARDO, A. M. S.; TERTO, A. P.; CAMPOS, J. I. “O papel da Embrapa na cooperação técnica internacional para o desenvolvimento sustentável da África Subsariana”. In: OTERO, M. R.; OLIVEIRA, M. M.; TIBÚRCIO, B. A.; RAMIREZ, A. R. (eds.). <i>Agricultura e desenvolvimento rural sustentável: desafios da cooperação técnica internacional</i> . Brasília: IICA, 2015. Leitura do texto: 2h(assíncrona) Plantão de dúvidas: 2h30min(síncrona)
Metodologia de ensino utilizada: Leitura prévia Leitura dirigida Debate em sala de aula Recursos audiovisuais como reportagens e documentários.	
Critérios avaliativos (conceito cumprido e não cumprido): Artigo final	



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Política, Economia e Negócios



Rua Angélica, 100.
Jardim das Flores – CEP: 06110-295– Osasco, SP
Telefone: (11) 2284-6900



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Política, Economia e Negócios



Rua Angélica, 100.
Jardim das Flores – CEP: 06110-295– Osasco, SP
Telefone: (11) 2284-6900